

## Qualidade de Vida da Comunidade Acadêmica do Campus Universitário do Guamá e a Necessidade de Espaços de Convivência

Regina Izumi Takakura

End. Av. Magalhães Barata 92/1601  
66040-170 Belém PA

✉ takakuraiz@yahoo.com

<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1 Introdução</li> <li>2 Desenho Urbano</li> <li>3 Gestão Participativa               <ul style="list-style-type: none"> <li>3.1 Infra-Estrutura</li> <li>3.2 Imagem de um Local</li> </ul> </li> <li>4. Mudança Organizacional</li> <li>5 Contextualização da UFPA</li> <li>6 As Pesquisas</li> <li>7 Resultado e Análise da Pesquisa</li> <li>8 Contribuições para o Planejamento do Campus Belém               <ul style="list-style-type: none"> <li>8.1 Análise Ambiental Interna</li> <li>8.2 Diagnosticando as Áreas que Precisam ser Revitalizadas</li> <li>8.3 Sugestões</li> </ul> </li> <li>9 Conclusões</li> <li>10 Bibliografia</li> </ul>
-----------------	---

**Resumo:** Atualmente se faz necessária a compreensão do comportamento da gestão universitária de um Campus, enfocando principalmente o desempenho do gerenciamento dos seus componentes formadores, propiciando informações relevantes ao processo de gerir, assim como, observar como se dá a influência dessa gestão sob a comunidade que dela participa.

Desenvolveu-se assim, junto aos alunos da academia, um estudo no sentido de coletar informações relevantes ao processo de planejamento e gerenciamento do campus. Onde se detectou deficiências e potencialidades, ainda inexploradas, assim como sugestões que poderiam ser implementadas em prol de uma elevação da qualidade de vida dos atores sociais diretamente relacionados.

**Palavras chaves:** Planejamento, Mudança e Qualidade de Vida.

**Abstract:** The present study objectifies to contribute for the understanding of the behavior of the university administration of the campus, focusing the acting of the management of its component formers, propitiating important information to the process as this influences the community that is inserted in her.

With this intention, the study was developed the students of the academy close to in the sense of collecting important information to the planning process and management of the campus. Where it was still detected deficiencies and potentialities unexplored, as well as suggestions that could be implemented directly in order to improve the quality of the social actors' life related.

**Keywords:** Changing, planning, deficiencies, potentialities, quality of life.

### 1 Introdução

Atualmente muito se tem falado sobre as Instituições de ensino público superior e a seu papel na sociedade. Mas faz-se mister, discutir-se qual é o papel da sociedade no processo gerencial da gestão universitária. Os atuais gestores devem buscar meios que tornem possíveis a participação da sociedade neste processo, não se esquecendo que a comunidade acadêmica é a razão de ser da estrutura organizacional universitária, e objetivo ímpar de seu funcionamento. Dentro deste contexto, se a gestão universitária for eficaz, poderá contribuir para a realização plena da sociedade na qual se encontra inserida. Compreende-se dessa forma que a estrutura universitária deve fazer um acompanhamento das necessidades da sociedade e, para isso deve contar com mecanismos eficazes para tal. Em contrapartida esta gestão deverá estar apta para uma avaliação e acompanhamento por parte da sociedade, em temas que estes estejam direta ou indiretamente relacionados. Mostra-se aqui, a necessidade e a tendência que a gestão universitária tem de envolver mais a comunidade no seu processo de gerir, buscando centrar seu foco nas necessidades urgentes dessa comunidade, que é sua própria razão de existir da instituição. Com este fim, se elaborou este trabalho, que tem como objetivo principal gerar informações aos gestores universitários, propondo um repensar do atual processo de gestão administrativa/universitário do Campus Belém, assim como viabilizar informações e sugestões que possam ser úteis para a melhoria da instituição na sua totalidade.

### 2 Desenho Urbano

Não é possível analisar o ambiente físico-espacial, sem levar em consideração um importante fator envolvido, que são exatamente as pessoas que utilizam este espaço. Deve-se pois, olhar primeiramente suas necessidades e aplicá-las no processo de projeto. Esse projeto deverá contemplar ainda inúmeros tipos de usuários e suas mais variadas necessidades. É inegável que o comportamento e a

ação das pessoas são influenciadas diretamente, pelo ambiente que os cerca, por isso é importante a criação consciente do espaço público e ter a noção real da abrangência deste na vida dos usuários que devem ser tidos como clientes, e portanto merecem um grau de satisfação. Aqui estão algumas categorias de atuação essenciais para o bom planejamento urbano, segundo SHIRVANI [1985]:

- **Circulação Viária e estacionamento:** a circulação viária é definidora da acessibilidade e, portanto não deve ser tratada apenas como um sistema de movimentação, é um dos fatores básicos para a democratização da cidade: o transporte público, o estacionamento e a circulação viária, devem ser vistas como vitais para a dinâmica e a sobrevivência social e econômica de uma área;
- **Espaços livres:** São tão importantes quanto os espaços construídos, porém muitas vezes não é dada a real importância, e por vezes é tratada como um espaço negativo da cidade. Esses espaços livres desempenham importantes funções no contexto urbano como por exemplo: social (encontros), cultural (eventos), funcional (circulação) ou higiênica (mental ou física). Sua importância não é quantitativa, mas sim sua relação com o contexto urbano;
- **Atividades de apoio:** São todas aquelas atividades temporárias ou não que servirão para dar conteúdo, coerência e vitalidade aos espaços urbanos. Deve levar em consideração o movimento de pedestres e veículos;
- **Mobiliário urbano:** É o sistema de elementos complementares ao bom funcionamento das cidades, muitas vezes são considerados apenas como acessórios, mas que sem eles haveria um caos urbano. São eles: sinalização, elementos complementares aos espaços abertos (bancos, telefones públicos etc.), arborização, iluminação pública etc. Estes devem ser congruentes ao sistema a que estão inseridos, e levar em consideração as necessidades físico ergonômica dos usuários.

### 3 Gestão Participativa

A Gestalt; a Participativa é aquela em que se desenvolve os modos de funcionamento da Instituição, através dos quais as chefias e as pessoas a elas ligadas sentem-se livres para pensar e agir com independência, criatividade, iniciativa e responsabilidade, assumindo as conseqüências. Ao mesmo tempo, em que se procura através do pensamento crítico abrir novos caminhos, cada vez mais realistas que estabeleçam os parâmetros de suas possibilidades, preza-se também o compromisso e a participação de todos os agentes neste processo, o artigo de Wittman [1993] esclarece algumas posições teóricas desse tipo de administração:

- Conhecimento sólido para a administração e o planejamento é o conhecimento construído no interior do fazer a educação;
- Superação do autoritarismo, que consiste na superação da divisão entre os que decidem e os que fazem a educação;
- A função de administrar e de planejar é de todo agente envolvido no processo;
- A busca da efetividade relevante exige co-responsabilidade e a solidariedade;
- Sociedade e indivíduo são inseparáveis, existem e se constroem no mesmo ato de transformação do mundo e de si mesmo.

Dessa forma, uma instituição só é eficiente quando tem a participação de todos que nela servem, sendo que uma administração efetiva só se constrói pela convivência solidária que supõe respeito mútuo interapoio nas divergências. Nessa busca pela participação mútua, devemos levar em consideração o significado da história do grupo e das biografias individuais na construção da identidade constitucional.

Devemos analisar também o macro-ambiente em que a instituição está inserida, pois esta, está em mutação constante, são externas as mesmas e tem maior influência sobre ela do que vice-versa.

A Gestão Participativa se faz pela convivência pacífica e ética, apesar dos posicionamentos diferentes e até contrários, aos que dela participam. Isto implica em respeitar, acolher e incentivar as iniciativas dos setores de trabalho de uma instituição e das pessoas que o representam.

É uma ação que se faz pelo debate e pelo diálogo, aprofundando questões, e definindo os problemas na busca de soluções. Administração Participativa fundamenta-se no diálogo, na comunicação não-formal, no constante intercâmbio de idéias e sentimentos, em debates e discussões (e alguns confrontos), na busca conjunta de soluções para problemas, na comunhão dos mesmos ideais e na visualização de objetivos coincidentes. As diferenças não são eliminadas mas ao contrário são aproveitadas, como contribuições valiosas que alimentam o tensionamento necessário para fazer pensar. As dissonâncias são identificadas e são encontradas respostas que melhor correspondam aos valores e aos objetivos que vão sendo desvendados definidos e redefinidos.

A superação de conflitos se dá pelo consenso alcançado em alguns pontos, deixando outros para futuras investigações, mas este consenso alcançado em alguns pontos é precário e provisório, pois é comum que estes mesmos pontos retornem à discussão, demonstrando que a caminhada em busca do saber coletivo se processa a passos lentos. Os conflitos não são negados, mas vividos plenamente na busca de sua superação.

O saber é renovado num contínuo remeximento naquilo que já foi acumulado, permitindo ultrapassagens e novos níveis de pensamento e compreensão do real, do mundo como ele é dado.

Nesse estilo de administrar é necessário o apoio dos vários órgãos e setores já existentes dentro da instituição, no intuito de fortalecer suas atribuições e finalidades. Suas principais linhas de ação são:

- **Integração do aluno:** É imprescindível que os professores valorizem, reforcem e facilitem o bom desempenho dos líderes estudantis, não só por ser uma excelente escola de exercício democrático e educação não formal, mas por tudo o que a educação significa em termos de melhor preparo de futuras lideranças do país;
- **Presença ativa do funcionário:** manter reuniões periódicas da direção com grupos de funcionários, a fim de dar-lhes conhecimento sobre os projetos e atividades da Faculdade e ouvir suas críticas e sugestões, procurando implementá-las no limite das possibilidades;
- **Iniciativa e criatividade do professor:** a atividade do professor nas funções de ensino, pesquisa e extensão serão sempre bem acolhidas;

- **Estágios curriculares e extensão:** o esforço será no sentido de transformar os estágios obrigatórios em atividades de extensão e pesquisa que sejam válidos na adequada formação de recursos humanos para a realidade educacional brasileira;
- **Cooperação Técnica com instituições congêneres:** mediante convênios com outras instituições nacionais desenvolverá projetos de cooperação técnica visando o intercâmbio de experiências e ao mútuo beneficiamento para criar, fortalecer ou expandir determinadas áreas do conhecimento.

Desse modo se conclui que a Gestão Participativa é baseada na co-gestão da responsabilidade, maior participação do grupo nas decisões, e na criação de equipes coesas com um tônus generalista para que cada membro enxergue além do limite estreito de sua área especializada. Só dessa maneira é possível estimular a interação profissional e humana, de forma que todos possam se sentir comprometidos com os objetivos por eles divisados.

### 3.1 Infra-Estrutura

Uma boa infra-estrutura constitui uma vantagem básica de um local, que garante ou não o valor das mesmas. Porém, ela isoladamente não garante o crescimento de uma comunidade. Essa infra-estrutura precisa ser desenvolvida e mantida em prol da qualidade de vida, para que possa também garantir um crescimento produtivo econômico. Constituem segundo KOTLER [1994], a infra-estrutura básica de um local:

- Bons meios de transporte;
- Energia suficiente;
- As pessoas devem ter segurança;
- A água deve ser potável;
- Deve-se fornecer espaço recreativo
- Oferecer bons locais para alimentação.

As localidades em geral requerem uma avaliação das necessidades de suas instalações em termos de idade, condições e sistemas de manutenção programadas, bem como planos de reabilitação e substituição considerando a longevidade e qualidade dos componentes da infra-estrutura. Muitas vezes negligenciamos as exigências do setor e os reais custos para manutenção desta estrutura. Essa negligência tem um custo alto, onde todos perdem governos, empresas e indivíduos.

Planejamento e os gastos com a infra-estrutura devem atender às necessidades, mas nada mais importante do que se adaptar às prioridades do desenvolvimento geral da localidade. É necessário tirar o máximo proveito dos novos gastos e deverá ser desenvolvida a capacidade de se pensar e agir criativamente, no que tange ao que deve ser feito.

Muitos designers, possuem uma tendência a uma perspectiva de dentro para fora acerca do desenvolvimento local, tornando o ambiente habitável, sem discutir como este ambiente poderia se tornar economicamente viável.

forma o ideal seria que a discussão do planejamento fosse feito por várias categorias de uma forma multidisciplinar, levando em consideração os pontos de vista sobre vários aspectos, o que diminuiria o grau de incerteza nas tomadas de decisões.

Planejamento estratégico de marketing parte do princípio de que vive-se num mundo em constante mudanças, e que deve-se ter agilidade para reagir construtivamente tanto às oportunidades quanto para às ameaças que essas mudanças acarretam.

Planejamento estratégico de marketing passa por cinco etapas a saber:

- **Auditoria do local.** Como é o local hoje em dia? Quais são seus pontos fortes e fracos, suas oportunidades/ameaças e problemas mais importantes? Consiste em se fazer uma análise sistemática de características econômicas/demográficas de um local, tentando classificá-las em pontos fortes e fracos para competir e, por conseguinte, associá-las com oportunidades e ameaças, fornecendo assim a base para construir um futuro atraente para o local;
- **Visão e objetivos.** Consiste numa projeção do que os usuários querem que a instituição seja ou se torne. A elaboração de uma visão consiste, em solicitar informações junto aos cidadãos à respeito de suas perspectivas com relação a comunidade, depois de determinado espaço de tempo. Criando novas perspectivas ou visões alternativas que constituem mais do que escolher possíveis trilhas para alcançar o crescimento almejado;
- **Elaboração de estratégia.** O que deve conter nestas estratégias para ajudar a comunidade a atingir suas metas de maneira eficaz?
- **Plano de ação.** Que atitudes específicas deve tomar a comunidade para executar suas estratégias? O plano de ação deve indicar cada atitude necessária para êxito da estratégia traçada, possui ainda quatro componentes adicionais que são: quem é o responsável, como a ação deve ser implantada, quanto vai custar e quando deve ser concluída;
- **Implantação e controle.** O que a comunidade precisa fazer para garantir uma implantação bem-sucedida? Planos não tem valor se não são implantados com êxito, é necessário ainda que se faça um acompanhamento periódico do grupo de planejamento para se averiguar se as metas estabelecidas no plano de ação estão sendo alcançados ou não.

### 3.2 Imagem de um Local

Imagem de um local constitui a soma das crenças, das idéias e impressões que as pessoas têm dele que pode ser positiva ou negativa, porém essa imagem não revela necessariamente suas atitudes em relação a ele. Esta imagem é formada por uma soma de fatores externos que fogem ao controle de uma localidade.

Muitas localidades se vêem "rotuladas" com uma imagem negativa, a correção de uma imagem negativa formada acerca de um local pode se dar de várias maneiras, uma delas seria admitir o problema e transformar o negativo em positivo. Na maioria das vezes a melhoria da imagem se dá como uma saída mais rápida para os problemas de um local, entretanto na maioria das vezes isso não funciona, constituindo apenas uma maquiagem para os reais problemas existentes, que são mais profundos e arraigados.

Administração estratégica da imagem de um local segundo KOTLER [1994] *"é o processo constante de procurar a imagem de um local entre seu público, segmentar e visar sua imagem específica e seu público demográfico, posicionando ao benefícios do local para apoiar uma imagem existente ou criar uma nova (imagem) e transmitir esses benefícios para os públicos-alvo"*.

## 4 Mudança Organizacional

A **sociedade** é, por definição, um conjunto de **regras estáveis**, que se estratificaram ao longo dos anos em seu seio, no entanto sem esta estabilidade teríamos o caos instaurado. Nenhuma sociedade treina seus membros para a mudança, mas sim para a estabilidade. As gerações futuras estão sendo preparadas nas fôrmas construídas pelas gerações passadas.

Depois de ter passado grande parte do seu tempo, pessoal e profissional, atrelado a rígidos conceitos e regras de comportamento, é mesmo de se esperar que as pessoas de uma forma geral, encontrem enorme dificuldade para promover, a curtíssimo prazo, uma "rearranjo geral" no seu estilo de vida, a fim de ajustar-se aos novos tempos.

Como afirmou Norbert Wiener, considerado o pai da Cibernética, no início desse século, antevendo as enormes conseqüências que resultariam inevitavelmente da adoção das novas tecnologias que estavam surgindo: **"mudaremos tanto a face desse planeta que teremos enfim de mudar a nós mesmos se quisermos continuar a viver nele"**.

No mundo atual, onde as mudanças se processam em alta velocidade, o comportamento de pessoas físicas assim como das pessoas jurídicas tende a permanecer constante ou a mudar muito lentamente, ou ainda se dão de forma descontínua e superficiais.

Neste contexto, se faz necessário surgimento dos agentes de mudança. Estes, são vistos muitas vezes como um agressor do ordem instituída, tidos como "anormais e encenqueiros" pelos colegas de trabalho, assim como pelas chefias, que consideram normais àqueles que se ajustam aos valores e estilos de vida preestabelecidos.

Na maioria das vezes os agentes de mudanças recebem o mesmo tratamento de um indulgente dentro de uma organização, pois é mais fácil e cômodo lidar com um infrator. No entanto, o agente de mudanças não pode ser classificado como tal e tampouco a organização pode puni-lo, pois ele não fere a nenhuma ordem estabelecida, ele apenas mostra a possibilidade de uma nova ordem, o que é muito mais ameaçador para a manutenção do sistema como um todo.

Estimular mudanças e querer realmente que elas aconteçam é uma atitude que coloca o agente em conflito com os padrões de "normalidades" existentes. Mesmo assim contando apenas com o isolamento a incompreensão até mesmo com o boicote do grupo, e tendo muitas vezes que se submeter a qualquer outro tipo de perda, alguns ainda conseguem romper com esta inércia dentro do organização partindo para um projeto de mudança.

Este agente de mudanças possui as seguintes características que foram abordadas por BUENO [1993], que são: ser empreendedor, adotar a dignidade como valor absoluto, estabelecer parcerias, administrar por valores, ser *client oriented* (orientado ao cliente), ser positivo e flexível, ser generalista, cultivar a humildade, respeitar o trabalho dos que o cercam, ser um futurista.

O que acontece com muita freqüência hoje, nas organizações são as mudanças não-planejadas, que são de natureza intempestiva e que afetam, profundamente os mais variados setores da atividade humana. Uma característica muito peculiar desse tipo de mudança é que ela nunca vem só, desencadeia inúmeras outras, logo a seguir em outras áreas ou setores de atividades muitas vezes distantes das áreas de origem.

Há várias maneiras positivas de induzir à mudança: o conhecimento, o exemplo, a crise, uma forte influência. Abrir as portas do conhecimento ao dirigente, pressioná-lo positivamente à análise crítica das situações, motivando-o ao repensar e ao reaprender, com a aplicação de novas tecnologias de direção, exemplificar com avaliações comparativas diante das experimentações diversas, de modo a ficar patente os resultados de diferentes estilos de administrar, são procedimentos que conduzem à mudança.

Um processo mudança muitas vezes inclui alterações significativas nos valores que a organização está tentando alcançar, nos papéis que as pessoas devem desempenhar, nas pressuposições e na visão global que governam o comportamento, e nas características concretas da organização.

Diante de tudo isso, é normal que as pessoas se sintam fracas, confusas, e cheia de dúvidas ante tanta complexidade e das escolhas que devem tomar. Neste momento inúmeros questionamentos, modelos de mudanças bem e mal sucedidas aparecem na mente. Neste momento o agente de mudanças, deverá encorajar o pensamento criativo, levando assim a uma conscientização das responsabilidades para o direcionamento na busca da competitividade.

Estas são algumas condições que estão ligados intimamente a todo processo de mudança:

1. A mudança organizacional não ocorre a menos que haja um forte motivo para mudar. A razão para a mudança precisa estar ligada intimamente à estratégia da empresa, embora possa e deva ser acompanhada por uma forte orientação pessoal;
2. A liderança é fator crítico no processo de mudança. A mudança não ocorrerá sem energia, orientação e comprometimento por parte da direção. Parte do papel da liderança, está em articular os motivos que levam à mudança, assim como exercer sua influência para que o grupo tenha um grau de aceitação melhor em relação as mudanças. Como a mudança é freqüentemente motivo de resistência, deve estar claro na cabeça dos líderes que para mudar, as pessoas devem ter preparadas para elas tendo as informações, habilidades e recursos, da mesma maneira como lhes são dadas para qualquer outra responsabilidade organizacional;
3. As organizações são sistemas integrados. Uma mudança dificilmente ocorre de forma isolada, sempre traz consigo muitas outras que a organização também terá que estar preparada para enfrentá-la.
4. A mudança envolve dois aspectos: o projeto técnico assim como processos humanos eficazes. Uma falha em qualquer uma dessas duas áreas pode evitar que a mudança aconteça. Gerenciar a mudança envolve a compreensão e saber lidar com ambos aspectos, assim como: com a resistência, com o aprendizado individual e coletivo e com a dinâmica natural da transição.
5. As grandes mudanças geralmente alteram o contrato psicológico de quase todos na organização. Alterar o contrato psicológico

significa alterar as expectativas de contribuição e de resultados. Envolve também uma mudança em outros âmbitos, na maneira pela qual as pessoas compreendem a organização e na percepção que possuem do que é valorizado e do que não é. Gerenciar o lado "pessoas" da mudança significa desenvolver e entender suas expectativas, ter claro o conjunto de habilidades para o novo comportamento, reforço da mudança quando esta ocorrer, e direção e acompanhamento aos que minam as normas de aprendizado que a organização tenta estabelecer.

6. A mudança envolve conflito. De fato, a essência da mudança é um processo de administração da tensão e do conflito do sistema. Devemos reservar parte da energia destinada para a mudança à resolução ágil e eficaz dos conflitos que surgem na organização, no decorrer do processo de mudança.
7. A mudança não é um processo ordenado e controlado. A mudança envolve interação, encontros confusos, resistência, conflito e surpresas. Embora a mudança possa ser parcialmente planejada, não o será em sua totalidade. Toda mudança envolve eventos oportunistas e necessidade de dar respostas à situações não planejadas. Cada etapa proporciona oportunidades e fará com que outras necessidades fiquem mais evidentes. É neste sentido que destacamos a necessidade de desenvolvimento da habilidade do aprendizado contínuo na organização.
8. A mudança será um aspecto constante para as organizações nas próximas décadas. Essa necessidade de mudança contínua é resultante dos avanços tecnológicos; o desdobramento da economia global; a diversidade cada vez maior da força de trabalho; mudanças nas estruturas econômicas e financeiras locais e globais; problemas ambientais complexos; desregulamentação ... e todas essas condições exigirá o desenvolvimento de outras habilidades que a organização nunca teve antes.
9. Não podemos esquecer de considerar acima de tudo que uma organização é um ser vivo, por essa razão já estaria fadada a viver em eterna mudança, eterna evolução. Mudanças acabam se tornando inevitáveis, temos que saber utilizar todo o nosso poder de adaptação para com as novas situações, a que seremos expostos a todo momento, no decorrer da vida organizacional.
10. O futuro pertence a organização flexível - um organismo em perfeita sintonia com seu ambiente que consegue se adaptar rapidamente, e o simples fato de poder se adaptar com facilidade já será um forte diferencial competitivo e um importante aspecto de grande valor para a organização.

## 5 Contextualização da UFPA

A Universidade Federal do Pará, foi criada em 2 de Julho de 1957 através da Lei 3.191 que reunia as faculdades isoladas existentes e edificava a Universidade Federal do Pará, hoje com 44 cursos de graduação, além de outros de especialização, mestrado e doutorado, reunidos em 11 centros e 5 núcleo de integração. Sua área construída é de 188.487,37 m<sup>2</sup> e possui, ainda, oito Campi espalhados pelo interior do Estado, dois Hospitais Universitários, um restaurante, uma Biblioteca Central e 31 setoriais e uma Escola de aplicação que oferece ensino médio e fundamental para os filhos de seus servidores. A dimensão do Campus Belém – UFPA.



Figura 1 : Atrativos da UFPA.

Desde 1987 a UFPA vem ofertando cursos de licenciaturas, capacitação e treinamento como forma de ampliar as oportunidades e melhorar a formação de técnicos e professores em diversas microrregiões do Estado. Ainda hoje o Programa de Interiorização vem qualificando pessoal para atuação nas áreas de saúde, saneamento, artes e desportos, além de cursos de bacharelado que forma profissionais nas áreas de direito, administração de empresas, ciências contábeis, ciências sociais e informática.

Progressivamente foram sendo implantados programas de pesquisas e extensão e, a partir dos anos 90, passou a oferecer também cursos de pós-graduação (especialização), em alguns Campi do Interior.

São oito os Campi mantidos pela UFPA, alguns possuem Núcleos: **Abaetetuba**, **Altamira**, **Bragança** (com Núcleos em Capanema e Capitão Poço), **Cametá**, **Castanhal**, **Marabá** (Parauapebas e Rondon do Pará), **Marajó** (Soure e Breves) e **Santarém** (Óbidos, Monte Alegre e Itaituba). Neles são ministrados cursos de Licenciatura Plena ( em Letras, Matemática, Pedagogia, Geografia, História, Física, Química, Ciências Biológicas e Ciências Agrárias) e Bacharelado (Ciências Contábeis, Administração, Ciências Sociais, Direito e Processamento de Dados). Em Santarém funciona, também, a Residência Médica.

Até 2001 o Projeto de Interiorização pretende consolidar os cursos já existentes e ampliar o atendimento às novas demandas. As prioridades definidas para esse período, que visam intensificar o desenvolvimento regional, estão incluídas nos seguintes programas: de Licenciaturas, Bacharelados e Educação Continuada, Agropecuário, Tecnologia de Alimentos, Mínero-Metalúrgico, Educação Ambiental, e de Sistemas Estuarinos e Costeiros.

## 6 As Pesquisas

O presente estudo foi realizado com base na aplicação de questionários constituídos por questões semi-estruturadas, no qual o referido instrumento foi composto por perguntas fechadas e abertas. As perguntas fechadas que compuseram o questionário foram fundamentadas no método da escala gráfica As perguntas abertas, por sua vez são fundamentais por propiciarem informações de

caráter pessoal e espontâneo, com todos os pormenores e restrições que o pesquisado considera relevante ressaltar. Foram aplicados junto aos alunos do bloco IP, sendo que um deles foi aplicado pelos alunos da disciplina Mercadologia II ministrado pela Profª. Dra. Regina Cleide Teixeira, no primeiro semestre de 1999, e a segunda aplicação de questionários foi feita no mês de janeiro de 2000. O resultado dos 2 questionários aplicados foram muito similares, mesmo havendo o espaço de um ano entre os dois trabalhos. Isso comprovou que pouca coisa mudou, apenas se acentuou o estado de degradação e abandono do Campus Universitário.

## 7 Resultado e Análise da Pesquisa

Pôde-se constatar com essas duas pesquisas a situação do bloco IP e como os alunos do curso de administração, usuários deste bloco, percebem os espaços do campus universitário. Infelizmente pouca coisa mudou no espaço de tempo entre a primeira e a segunda pesquisa, ocorrendo poucas alterações no quadro geral. nível de satisfação é baixo e é notado o clima de revolta entre os entrevistados. A causa maior dessa insatisfação está atrelada ao baixo nível de segurança, principalmente entre os alunos do turno da noite, onde estes tem que conviver com o risco de assaltos e a toda sorte de acontecimentos. ponto de piora detectado é a péssima iluminação, tanto em banheiros, corredores, passarelas e estacionamentos, que contribuem mais uma vez negativamente para o nível de segurança, pois deixa o ambiente soturno, propício à ação de marginais. situação do estacionamento e das vias internas de circulação, apresentou uma visível piora, pois a quantidade de buracos aumentou e o capa de asfalto é praticamente invisível. Assim como a deficitária iluminação no estacionamentos. ainda a ocorrência crescente de furtos aos veículos estacionados, o que ratifica a falta de segurança nesses espaços. Já nas vias internas de circulação o quadro é semelhante, também com a existência de muitos buracos, onde em certos trechos não é possível dirigir em linha reta, e ainda a sinalização que é praticamente inexistente. Como pode ser visualizado na foto abaixo: existência de áreas verdes é considerada um ponto positivo pela grande maioria dos entrevistados, porém foi ressaltada a situação de abandono e a necessidade de manutenção e trato dessas áreas, como podas das árvores, recolhimento de lixo e corte na grama. importante mudança positiva foi em relação ao terminal de ônibus. Pois é iluminado e de fácil acesso. Mas entende-se que ainda possa haver mais melhorias, principalmente sanitárias, pois há uma enorme quantidade de cachorros soltos e os banheiros não possuem infra-estrutura adequada.

## 8 Contribuições para o Planejamento do Campus Belém

Ficam aqui registradas de forma objetiva contribuições acerca do processo de Administração do Campus, fazendo-se uma análise ambiental interna evidenciando pontos fracos e fortes e as áreas verdes que precisam ser revitalizadas, com o objetivo de gerar sugestões para o processo de gestão do campus universitário.

### 8.1 Análise Ambiental Interna

Pontos fracos detectados no Campus Universitário do Guamá, que poderiam ser melhorados em benefício de toda a comunidade acadêmica.

- A má conservação das vias internas do campus assim como dos estacionamentos, dificultando a circulação interna de todo contingente que transita diariamente pelo campus, sejam estudantes, professores, técnicos administrativos e visitantes;



Figura 2 : Estacionamento esburacado.

- Iluminação externa deficiente, ao cair da noite certos trechos da universidade se tornam intransitáveis propiciando assaltos entre outras ocorrências desagradáveis, como: estupros e furtos à carros;
- Segurança deficiente;
- Má distribuição das paradas de ônibus de circulação interna do campus, as pseudo paradas se tornam verdadeiros aglomerado de pessoas que ficam expostas a toda sorte de intempéries;

- A inexistência e/ou precariedade das placas de sinalização referente a estrutura dos centros que compõe o campus;
- Constantes quebras na distribuição de água e energia;
- Localização das barracas de alimentação, inadequado, e de difícil higienização, foi detectado segundo a pesquisa do Projeto Oficinas Itinerantes: Ações Proativas em Favor das Atividades Fins da UFPA, que os clientes (aí compreendidos alunos e professores) desses estabelecimentos não confiam na procedência desses dos produtos aí comercializados.



**Figura 3** : Infra-estrutura deficitária dos locais de alimentação.

- Deficiência quantitativa/qualitativa na distribuição das lixeiras externas (fora das salas de aula), prova disto é a enorme quantidade de lixo, que todos os dias os funcionários da limpeza recolhem diariamente em todo o campus, mão-de-obra esta que poderia ser utilizadas para outros fins;
- Manutenção deficitária do projeto paisagístico, é visível a quantidade de árvores secas e a falta de trato, como podas anuais que certas espécies necessitam assim como, a falta de trato com a grama o que contribui ainda mais para a aparência de abandono do campus



**Figura 4** : Falta de manutenção do projeto paisagístico.

- Não há quantidade suficientes de telefones públicos, para atender a grande demanda existente, que pode ser comprovada através das enormes filas que se formam junto aos mesmos;
- Deficiência quantitativa e qualitativa nos bancos que se encontram deficitariamente distribuídos no campus universitário, onde existe uma demanda muito grande pelos mesmos;



**Figura 5** : Bancos mal conservados.

- A maioria dos prédios da universidade necessitam de reformas, apresentando infiltrações, goteiras e sem pintura;
- Passarelas de circulação de pedestre em péssimo estado de conservação, alguns trechos se convertem em verdadeiras armadilhas, percebe-se aí o descaso da Instituição para idosos, deficientes físicos e pessoas com eventuais dificuldades de locomoção
- Calçamento da orla pluvial necessita de urgente reparos, pois constitui um perigo para as pessoas que trafegam pelo local, como pode ser observado na foto abaixo:



**Figura 6** : Calçamento da orla mal conservada.

- Má conservação das placas de sinalização, como pode ser visto na foto abaixo:



**Figura 7** : Placas mal conservadas.

- Existência de muitos animais (gatos e cachorros) que circulam livremente tanto pelas salas de aula como pelos locais de alimentação, constituindo um risco à saúde de toda a comunidade acadêmica, assim como para todas as pessoas que transitam diariamente dentro do campus;
- Roedores (ratos) decorrentes da sujeira e restos de comidas provenientes da área de alimentação;
- Pessoas pedindo esmolas;
- Volume expressivo de entulhos, correspondente a restos de construções em vários pontos do campus universitário.

Pontos fortes detectados no Campus Universitário do Guamá, que se encontram subutilizados:

- Localização privilegiada oferecendo uma enorme janela para o rio, constituindo um grande potencial turístico sub-explorado;
- Vários pontos que podem ser transformados em praças como por exemplo, a área em frente ao estacionamento ao lado do centro sócio econômico;
- área entre o prédio do NAEA (Núcleo de Altos Estudos Amazônicos) e o prédio do Centro Sócio Econômico, que poderia ser transformado em centro de convivência que contaria com farmácia, salão de beleza masculino/feminino, restaurante entre outros;
- A área localizada em frente à incubadora de empresas, que poderia ser transformada em uma praça, pois conta com uma bela área verde, como pode ser observada na foto abaixo:



**Figura 8** : Área verde.

- Complexo do "Vadião" que poderia ser transformado em um centro de convivência, sendo agregado a este livreria, salão de beleza masculino e feminino, salão de exposição, farmácia, bancos, lanchonetes, restaurantes entre outros.

## 8.2 Diagnosticando as Áreas que Precisam ser Revitalizadas

Campus Universitário do Guamá, possui uma vasta área construída, no entanto a maioria destas áreas necessitam urgentemente de revitalização. O complexo do "Vadião" é um bom exemplo, os banheiros estão com as portas quebradas, as paredes estão pichadas e a via de acesso está totalmente alagada e um dos únicos quadro de aviso está totalmente tomado por cupins. Possui muitos bancos, porém precisando ser revitalizados. O estado de abandono do "Vadião" pode ser visto nas fotos abaixo:



**Figura 9** : Complexo do "Vadião".

Vários estacionamentos existentes no campus, não atendem satisfatoriamente os usuários pois, estes estão muito esburacados, não possuem uma arborização que amenize o forte sol durante o dia, e já durante à noite não possui iluminação artificial satisfatória. A segurança é outro fator a se considerar nos estacionamentos principalmente durante à noite.

Vias internas de circulação estão muito esburacadas e precisando de recapeamento asfáltico, o que compromete o fluxo dentro do campus. Isso compromete também a segurança dos transeuntes e dos próprios motoristas, pois estes tem toda a sua atenção voltada para o desvio dos buracos. A sinalização de trânsito também necessita de urgente reparos, pois muitas placas que ainda existem estão apagadas, por isso não cumprem seu objetivo fim, que é a de sinalização.

Passarelas de acesso aos pavilhões estão na maioria desniveladas, seja por causa das raízes das árvores (ocorre mais

freqüentemente no setor básico), ou pelo má utilização, como em certos trechos em que os carros passam sobre a passarela para alcançar o "estacionamento" ou ainda pela falta de uma manutenção programada.

Barraquinhas de lanches não possuem infra-estrutura condizente para a boa prática da comercialização de alimentos. Muitas foram construídas em locais não apropriados (na frente de uma vala de esgoto como no setor básico), não há uma fiscalização sanitária freqüente, não havendo assim uma segurança quanto à qualidade dos produtos ali comercializados.

Várias de suas áreas verdes encontram-se em estado de abandono com árvores mortas e grama crescida. Estas áreas poderiam ser melhor aproveitadas, com a construção de espaços que propiciassem, a integração de alunos professores e técnicos administrativos. Ainda poderiam ser desenvolvidas atividades de apoio nestas áreas, como apresentações musicais, teatrais e muitas outras atividades desenvolvidas pela própria comunidade acadêmica.

### 8.3 Sugestões

Sugestões que poderiam ser implementadas dentro do Campus Universitário, visando um melhor atendimento de sua clientela aí compreendidos: alunos, professores, técnicos administrativos, funcionários e visitantes.

1. Colocar mapas indicando a localização dos prédios e principais locais de interesse geral, dado o grande número de visitantes que recebe diariamente e para os próprios usuários em geral que desconhecem as várias entidades e suas localizações;
2. Revitalizar a comunicação visual do campus, que proporcionaria também um ambiente mais alegre estimulando criatividade de toda a academia;
3. Construir postos de saúde onde se possam fazer um atendimento de primeiro socorros;
4. Fazer uma parceria com uma farmácia, dada a localização da UFPA, que não possui nenhuma em seus arredores e ter um enorme contingente de pessoas que passam o dia inteiro na instituição.

## 9 Conclusões

O presente estudo, foi de suma importância para o despertar de uma visão crítica enquanto acadêmico e participante ativo de todo o processo inerente a este trabalho. É relevante citar ainda, o processo pelo qual pude aliar a teoria absorvida nos quatro anos de graduação, com a prática. e perceber o desenrolar do processo de gestão. O estudo foi desenvolvido no sentido de levantar informações relevantes ao processo decisório inerente à gestão do campus universitário, buscando evidenciar sua potencialidade de gerar valor social à comunidade acadêmica. Levando-se em consideração os vários componentes da gestão e suas interligações, fazendo-se pensar que não é possível analisar de forma isolada os fatores relevantes ao processo de gestão do campus universitário. Mas sim, deve-se percebê-los como um conjunto indissociável, que deve evoluir conjuntamente para que não ocorram patologias no processo de gestão. Pôde se notar ainda no decorrer do estudo, como o alunado percebe as condições gerais do campus, e o quanto o que a gestão atual proporciona, está aquém das expectativas e necessidades dos entrevistados. Evidenciando assim a fragilidade de uma instituição regida por um modelo de gestão arcaico, que reage morosamente diante as mudanças impostas pelo meio ambiente em que se encontra inserida. A UFPA está a beira de um caos, administrativamente fraca, principalmente no aspecto de infra-estrutura e saneamento básico, o que se pode notar nas quebras de distribuição de água e energia que ocorrem cada vez com mais freqüência. Esse que constitui-se em um aspecto básico para o bom funcionamento da instituição. Assim, compreende-se que falhas ocorridas neste âmbito irão influenciar negativamente a instituição como um todo. Ante tudo isso, se faz necessário refletir acerca do papel da prefeitura do campus, a qual tem entre suas competências a execução e controle das atividades ligadas a estrutura física, ecologia, transporte, manutenção e a preservação dos bens patrimoniais pertencentes a UFPA e ainda preservar a integridade física da comunidade universitária, extensivo aos visitantes em trânsito na instituição. Estaria a prefeitura executando de forma eficiente e eficaz o seu papel primordial?

## 10 Bibliografia

**Chiavenato, I.:** *Administração – Teoria, Processo e Prática*. 3ª ed. São Paulo: Makron Books, 2000

**Rio, V.:** *Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento* Vicente Del Rio - São Paulo: Pini, 1990

**M.:** *Bases Para Uma Organização Flexível* [on-line]. Disponível via [www.revistas.net](http://www.revistas.net) [1999]

**Kotler, P.:**, 1931, *Marketing Estratégico Para Instituições Educacionais* / Philip Kotler, Karen F. Fox. – São Paulo: Atlas, 1994

**Kotler, P.:** *Marketing Público: Como Atrair Investimentos, Empresas E Turismo Para Cidades, Regiões, Estados E Países*. Philip Kotler, Donald H. Haider, Irving Rein; tradução Eliane Kanner; revisão técnica Rogério Raupp Ruschel. – São Paulo; Makron Books, 1994

**Souza, G.E.De :** *Nada de Novo na Luta Contra o Novo* [on-line] Disponível via: [www.paracrescer.com.br](http://www.paracrescer.com.br), [1999]

**Souza, G.E.De:** *O Agente de Mudanças e as Organizações: - Um difícil Casamento*. [on line] Disponível via: [www.paracrescer.com.br](http://www.paracrescer.com.br), [1999]

**Souza, G.E.De:** *O Contexto da Mudança no Nosso Tempo* [on line] Disponível via: [www.paracrescer.com.br](http://www.paracrescer.com.br), [1999]

**Teixeira, J.F.:** *Pensamento Estratégico na Atuação Empresarial Hoje Uma maneira de ver o mundo* [on-line] Disponível via: [www.informal.com.br](http://www.informal.com.br)

**Teixeira, R.C.F da S.:** *Modelagem do Comportamento Estratégico da Gestão Pública Municipal Aplicado em Belém do Pará*. Florianópolis, 1999. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Pós-Graduação em Engenharia de produção. Universidade Federal de santa Catarina.

**Teixeira, R.C.F.da S.:** *Investigação Da Relevância Do Jogo Líder Para O Desenvolvimento Das Habilidades E Potencialidades Gerenciais: Uma Contribuição Teórico-Operacional*. Florianópolis, 1997. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Pós-Graduação em Engenharia de produção. Universidade Federal de santa Catarina.

**Teixeira, R.C.F.da S.:** *Planejamento Estratégico para a Qualidade* (1998) Curso de Especialização em Gerenciamento e Gestão da Qualidade na Indústria da Construção Civil Belém – PA, Universidade Federal do Pará, 1998.

**Teixeira, R.C. et Teixeira, I.S.:** *A importância do Cadastro Multifinalitário para a Eficácia da Gestão Pública em Relação aos Preceitos da Gestão Ambiental.* In: 3º Congresso Brasileiro de Cadastro Técnico Multifinalitário COBRAC (1998: Florianópolis). **Anais...** Florianópolis, SC, Universidade Federal de Santa Catarina, 1998

**Universidade Federal Do Pará,** [on-line] *Histórico* Belém

